



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

MARAIZA DE BRITO CAVALCANTE HOLANDA

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MIDIÁTICOS NO COTIDIANO ESCOLAR DO  
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS/PB:  
uma prática em construção

CAJAZEIRAS – PB  
2015

MARAIZA DE BRITO CAVALCANTE HOLANDA

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MIDIÁTICOS NO COTIDIANO ESCOLAR DO  
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS/PB:  
uma prática em construção

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura  
Plena em Pedagogia do Centro de formação de  
Professores da Universidade Federal de Campina  
Grande, como requisito parcial para obtenção do  
título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Ms. Stella Márcia de Moraes Santiago

CAJAZEIRAS – PB  
2015

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)  
Denize Santos Saraiva Lourenço- Bibliotecária CRB/15-1096  
Cajazeiras - Paraíba

H722u Holanda, Maraíza de Brito Cavalcante  
Utilização de recursos midiáticos no cotidiano escolar do  
município de São José de Piranhas/PB: uma prática em construção. /  
Maraíza de Brito Cavalcante Holanda. Cajazeiras, 2015.  
37f.  
Bibliografia.

Orientador (a): Prof(a). Stella Márcia de Morais Santiago.  
Monografia (Graduação) - UFCG/CFP

1. Mídia. 2. Recursos midiáticos. 3. Formação de professores.  
4. São José de Piranhas- Paraíba. 5. Ensino Infantil.  
I. Santiago, Stella Márcia de Morais. II. Título.

UFCG/CFP/BS

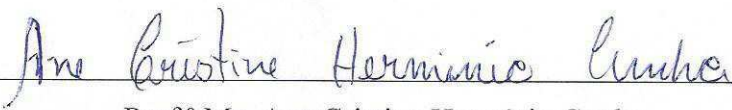
CDU -316.774

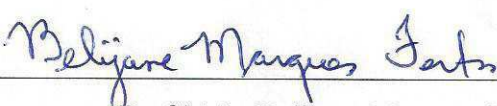
MARAIZA DE BRITO CAVALCANTE HOLANDA

DATA DE APROVAÇÃO: 04 / 12 / 15

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof.<sup>a</sup> Ms. Stella Márcia de Moraes Santiago  
Presidente da Banca - Orientadora/UFCG-CFP-UAE

  
Prof.<sup>a</sup> Ms. Ane Cristine Hermínio Cunha  
Examinadora/UFCG-CFP-UAE

  
Prof.<sup>a</sup> Ms. Belijane Marques Feitosa  
Examinadora/UFCG-CFP-UAE

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por ter me guiado na direção certa e sempre ter ficado ao meu lado durante todos os momentos de minha vida. Em segundo, a minha família que me apoiou e acreditou na minha capacidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradeço a Deus por te me dado força para concluir o meu curso, pois, sem seu auxílio o meu sonho de se tornar uma Pedagoga jamais teria se realizado.

Agradeço aos meus pais Marlene e Netinho, ao meu esposo Aléssio, aos meus irmãos Augusto e Flavio, a minha irmã Fagna, a minha sobrinha Maria Sophia, minha sogra Maria, as minhas cunhadas Adriana, Karina, Karla, ao meu cunhado Jânio e demais familiares, pela compreensão, apoio, incentivo e principalmente por acreditar que eu seria capaz de superar todas as dificuldades encontradas no caminho da graduação.

Agradeço também a todos os professores que contribuíram para que esse sonho se tornasse realidade. Em especial, a minha orientadora Stella Marcia de Moraes Santiago, por acreditar e confiar no meu potencial.

A todos e todas, agradeço!

*Mudar é difícil, mas é possível.*  
*Paulo Freire*

## RESUMO

O trabalho tem como foco a Formação de Professores e utilização de recursos midiáticos no cotidiano escolar do Município de São José de Piranhas/PB. Para esta averiguação, tomamos como referencial teórico autores como: Behrens; Masetto; Moran (2011), Dorigoni; Silva (2014), Oliveira (1999), Martins (2010). Para a realização da pesquisa foi realizado um estudo de campo, através da aplicação do instrumento questionário, constando este de 11 questões entre abertas e fechadas. Contamos com a colaboração nas respostas dos questionários de 07 professoras de escolas de nível infantil e fundamental, instituições municipais e estaduais do referido município. Sendo 06 (seis) formadas em pedagogia e 01 (uma) em geografia e com pós graduação. A partir da análises, foi possível constatar que ainda aquém de uma utilização significativa de recursos midiáticos em sala de aula, no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Embora os professores tenham afirmado que trabalham, mas pelas respostas deu constatar que não trabalham como deveria. A grande maioria dos entrevistados afirmou que não recebem incentivos por parte das escolas que trabalham para trabalhar a temática. Deixaram claro que as instituições não oferecem formações na área. Uma vez que para utilizar os recursos de maneira correta é necessário que haja uma formação continuada na área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recursos midiáticos. Mídia. Formação.



## ABSTRACT

This study focuses on teacher training and use of media resources in everyday school routine in São José de Piranhas/ PB. To do this research, we used authors' theories as Behrens; Masetto; Moran (2011), Dorigoni; Silva (2014), Oliveira (1999), Martins (2010). To realize this research it was carried out a field study, by applying a survey instrument composed of 11 questions divided in open and closed. On survey responses we have the collaboration from 7 teachers of kindergarten and elementary levels of municipal and state schools. Six (06) teachers were from pedagogy and 01 (one) in geography. From the analysis, it was found that there is a significant use of media resources in the classroom, with regard to teaching and student learning process. Although teachers have stated that they use the resources, the given answers showed that they do not work as they should work. The vast majority of respondents said they do not receive incentives from schools that make effort to work the issue. They clarified the institutions do not offer training in the field. To use these resources correctly, it is necessary the school offers a continuous training in the field.

**KEYWORDS:** Media resources. Media. Training.

## **Lista de Quadros**

Quadro 1- A escola que você trabalha dispõe de equipamentos tecnológicos? Quais?	24
Quadro 2- Os recursos midiáticos utilizados na sala de aula e o objetivo	25
Quadro 3- Utilização de recursos midiáticos.	28
Quadro 4- Dificuldades quanto à utilização de recursos midiáticos	28
Quadro 5- Participação de formação continuada.	29

## SUMÁRIO

1.	PRIMEIROS PASSOS	12
2.	USOS DA MÍDIA NO COTIDIANO: breve incursão historico-contemporânea	14
3.	A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	18
4.	A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MIDIÁTICOS NA SALA DE AULA	23
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	REFERÊNCIAS	33
	APÊNDICES	37

## 1. PRIMEIROS PASSOS...

Vivemos envoltos a recursos tecnológicos que facilitam nossa comunicação e o desenvolver de tarefas, as mais variadas possíveis, que precisam do uso dos mesmos. Importa mencionar que é difícil pensar em atividades humanas nesta contemporaneidade, que estejam desarticuladas da possibilidade do uso e facilitação por meio da tecnologia.

Em se tratando da educação, esta perspectiva não é diferente. As escolas estão cada vez mais preenchidas de recursos midiáticos, possíveis de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula. Abastecidas destes meios, e necessitando acompanhar o ritmo informacional e comunicacional do século XXI, nossas escolas exigem que os professores estejam capacitados para a utilização de tais recursos no seu agir pedagógico.

Interessado em dar vazão à usuabilidade de recursos multimídia em sala de aula, o Governo Federal tem procurado investir na aquisição de equipamentos midiáticos, como o computador, bem como na Formação dos Professores do Ensino Fundamental, através da formação continuada por meio de Cursos de Capacitação. Com base nisto, importa saber se e como os professores utilizam estes recursos em sala de aula; caso utilizem, este uso se dá de forma satisfatória a uma aprendizagem efetiva junto aos alunos? Quais dificuldades encontram em seu cotidiano, ao tentar utilizá-los? A formação recebida os/as capacitou a utilização dos recursos midiáticos com clareza dos seus possíveis usos? Compreende-se a necessidade da inserção destes recursos no cotidiano escolar. Mas, nossos/as educadores/as estão aptos a fazer isto?

Assim, a nossa intenção foi investigar a condição da formação dos/as nossos/as professores/as quanto à utilização de recursos midiáticos no cotidiano escolar. Esta surgiu da preocupação quanto à formação dos/as mesmos/as, uma vez que, como graduanda do Curso de Pedagogia, observo que há debilidades na formação universitária quanto à utilização destes recursos e, passei a questionar-me: a formação dos formandos do curso de Pedagogia no tocante a utilização de recursos midiáticos está sendo suficiente para que, ao estarem em sala de aula estes/as sintam-se tranquilos/as a trabalhar com estes recursos?

Neste sentido, percebemos grande necessidade de investimento na formação dos discentes que estão na graduação, quanto à utilização de recursos midiáticos para que estes/as alunos/as ao concluírem o Curso – em especial estendemos nosso olhar a Pedagogia – estejam aptos e capacitados a ministrar suas aulas com o auxílio destes recursos de forma significativa.

Nossa pesquisa parte do princípio que o uso de recursos midiáticos é uma ferramenta importante no processo de ensino e aprendizagem dos/as nossos/as alunos/as e, que a formação de professores está atrelada a um uso significativo ou não, dos recursos.

Nesse sentido, os objetivos estavam atrelados a compreender como se dá o ensino da mídia junto aos professores formados em pedagogia que já lecionam há muito tempo e aos que estão atuando a pouco tempo, bem como, refletir como é a formação dos alunos graduandos do curso de Pedagogia quanto à utilização dos recursos tecnológicos na prática educacional. E por fim, averiguar as dificuldades que os docentes têm em lidar e até mesmo manusear os recursos tecnológicos.

A pesquisa trata-se de um estudo de Campo, tendo sido desenvolvida com (alunos - professores), ou seja, sendo alguns professores já formados há algum tempo e outros professores que estão na condição de alunos. Todos são de escolas municipais e estaduais da cidade de São José de Piranhas – PB. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um Questionário, onde se envolveram 07 (sete) respondentes, sendo identificados pelas letras: A, B, C, D, E, F e G, todas mulheres, professoras de escolas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, da rede estadual e municipal do município de São José de Piranhas – PB. Com 06 (seis) formadas em pedagogia e 01 (uma) em geografia e com pós graduação.

Por fim, o trabalho está organizado em 05 capítulos. Sendo o primeiro, a introdução da ideia e da justificativa do tema; no segundo, discorremos sobre um breve histórico-contemporâneo da mídia; no terceiro, tratamos do uso de recursos midiáticos nas escolas; já no quarto, discutimos a perspectiva analítica dos dados coletados na pesquisa; e no quinto, apresentamos nossas considerações, contemplando as contribuições do estudo para minha formação.

## 2. USOS DA MÍDIA NO COTIDIANO: breve incursão histórico-contemporânea

A tecnologia aperfeiçoa-se a cada dia, inúmeras ferramentas estão sendo criadas e substituindo outras já usadas e, o ser humano não consegue se perceber em um mundo sem as facilidades tecnológicas sejam para atividades simples como fazer o café, até mais complexas, como no campo das ciências médicas e suas tecnologias de mutação genética.

Seguramente, seu uso não está só para coisas positivas, isso não por culpa dos equipamentos tecnológicos que são inanimados, mas, pelo desejo e ambição desmedida do ser humano. Aqui, queremos adentrar a perspectiva de sua utilização de forma positiva como recurso, ferramenta auxiliar no processo de aprendizagem de alunos em sala de aula.

Segundo Altoé e Silva (2005, p.2),

Ate chegar ao que muitos de nós temos vivenciando neste milênio, o homem, desde a pré-história, vem fazendo uso das tecnologias. Muitos utensílios e ferramentas foram criadas em todas as épocas da existência humana. (ALTOÉ; SILVA, 2005, p.2)

Fazendo com que os indivíduos se capacitem e se preparem para que tenham menos dificuldade para trabalhar com as mesmas. Muito embora a grande diferença, nos dias atuais, esteja na perspectiva de como surgem novos equipamentos, peças e recursos midiáticos a cada dia. A evolução tecnológica não para. É rápida e exige que a acompanhem. Não seria diferente com a educação.

Mas, o que é mídia? Segundo Holanda (2015),

Do ingl. (*mass*) *media*, ‘meios de comunicação (de massa)’; o ingl. *media* advém do neutro pl. do lat. *medium*, ‘meio’, ‘centro’, forma subst. do adj. lat. *medius*, *a um*, ‘que está no meio’, inicialmente us. na acepção geral de ‘meio’;  
Substantivo feminino.  
1.Comun. O conjunto dos meios de comunicação, e que inclui, indistintamente, diferentes veículos, recursos e técnicas, como, p. ex., jornal, rádio, televisão, cinema, *outdoor*, página impressa, propaganda, mala-direta, balão inflável, anúncio em *site* da Internet, etc.

Assim, se é meio, caminho, a educação precisa saber como fazer uso desta no seu dia-a-dia, haja visto sua inserção tão exigida no nosso cotidiano.

Mas, cabe aqui esclarecermos um pouco como surgiu à *mídia*.

A mídia clássica surgiu entre o século XIX e o século XX, através da televisão, cinema, fotografia e jornal. A comunicação esta centrada na transmissão, envolvendo a produção de vários tipos de recursos midiáticos. Destacando que o primeiro meio surgiu com o lançamento da primeira impressora gráfica em 1450. Segundo Sá e Morais (2010, p. 05)

Nesta perspectiva, convém destacar que a impressora tipográfica de Gutemberg - inventada no século XV, pode ser considerada a primeira tecnologia moderna de massa. A partir de Gutemberg, o modo de comunicação iria promover mudanças e até transformações na vida de muitas pessoas. Essa invenção possibilitou o surgimento de jornais e de livros impressos, muito mais baratos do que os pergaminhos e os livros manuscritos. O livro proporcionaria a educação sua entrada na modernidade, pois seria o primeiro recurso, ou a tecnologia de ensino a distância. Os conhecimentos poderiam ser partilhados de maneira irrestrita, em diferentes lugares e a qualquer momento.

Já é possível compreendermos que o surgimento de tecnologia, e depois em especial, vários recursos midiáticos, mudou a forma de estarmos no mundo e de nos comunicarmos uns com os outros. Estes recursos, mídias, que do dicionário significa meios, caminhos, passam a influenciar a vida social dos indivíduos, desde a perspectiva de comunicação mais simples, a mais complexa, nos deparamos com tecnologias, ao fazer uma ligação telefônica, ao responder um email, verificar orçamento bancário, outros. Existe sempre a presença da tecnologia. Nesse sentido, é notório que a tecnologia surgiu para facilitar e beneficiar a vida das pessoas, então a população precisa ficar esclarecida que não pode estar fora dessa nova era da informação, o que inclui também os/as docentes.

Há algum tempo já se fala em mídia, mas com o passa do tempo a tecnologia ganhou mais espaço na sociedade. Se tornando influenciador na formação da sociedade. Afirma Dorigoni e Silva (2007, p. 2)

Ao longo do século XX, especialmente entre os anos de 1940 e 1970, o telefone, o cinema, o rádio, as revistas e a televisão constituíam-se em um sistema, que o desenvolver-se, tornou-se em aparato de última geração ao integrar outros avanços tecnológicos mais recente como telefones, celulares, TV interativa e a internet.

Para Dorigoni e Silva (2007), começa-se a formar uma cultura diferente de uso de recursos midiáticos no cotidiano, onde a ênfase na sua utilização por parte da população começa a ganhar força. Nos dias atuais, temos recursos diversos que se conectam entre si e , isto permite ao usuário um alcance de possibilidades de uso inimagináveis. Então, aqui falamos em novos termos midiáticos, em tecnologias não somente de uso domésticos, e capaz de servir a comunicação e informação simples, mas também a perspectiva complexa da comunicação em tempo real. Dentre estes, temos como veio viabilizador a internet e o sinal digital televisivo.

Depois do rádio, a televisão foi um dos primeiros meios de comunicação a ganhar mais espaço nos lares, sempre passando por inovações. E dentre estas, a última é o sinal digital, proporcionando assim melhor imagem, som e maior número de acesso a canais disponíveis não só na rede aberta. Embora ao surgirem, seu acesso não tenha sido tão democrático assim,

Os chamados meios de comunicação tradicionais sofreram uma evolução até se consolidarem como tais, por razões tecnológicas, e industriais, como exemplo o cinema que foi se aprimorando. Levou vários anos para este ter som e cores, assim como a televisão e o rádio quando inventados só pertenciam às elites e levaram muitas décadas para se difundirem e para ser mais barato e acessível á todos. (CARRIÇO, JORGE, OBERHERR; 2010, p. 4).

Nos dias de hoje, até os lares mais simples brasileiros possuem uma televisão. E a Internet está no mesmo caminho, pois, com o advento da comunicação real via o programa whatsapp de celular, a comunicação por mensagem de texto assume uma nova conotação, com pesquisas evidenciando a queda no número de ligações e empresas buscando toda a forma de facilitar o acesso via whatsapp.

Como sabe, a internet originou-se de um esquema ousado, imaginado na década de 1960 pelos guerreiros tecnológicos da Agência de Projetos de Pesquisa Avançada do Departamento de Defesa dos Estados Unidos (a mítica DARPA) para impedir a tomada ou destruição do sistema norte-americano de comunicação pelos soviéticos, em caso de guerra nuclear (CASTELLS 1999 p. 44).



Assim, a Internet possibilita uma aproximação não somente regional e local, mas, e mundial. Seu uso sai do computador e adentra aos aparelhos eletrônicos simples ou de última geração. Aqui, importa mencionar que quando pensada, a internet teria fins apenas militares.

Então, estamos falando de Redes Sociais – programas que as pessoas usam para se comunicar umas com outras e até para se relacionar, através de variados recursos midiáticos – , dentre os mais usados o Facebook. É uma das redes sociais que tem mais acesso por usuários que desejam estar conectados com o mundo. O indivíduo cria um perfil que passa a ser disponibilizado para os demais usuários da rede e a partir do mesmo, pode trocar mensagens, fazer postagem, ver a rede de amigos de outros usuários membros, entre outras opções. A exemplo desta rede existe também: twitter; whatsapp; instagram; outros.

Então os novos meios de comunicação tem possibilitado mais desenvolvimento nas empresas como também na vida do público em geral e, isto não limita as pessoas em função da classe social. A facilidade de acesso e comunicação é o que mais atrai os usuários destas mídias digitais. Isto nos leva a questionar, diante dessa realidade tão multifacetada, como fica a sala de aula com sua educação formal? É o que abordaremos a seguir.

### 3. A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Somos de uma geração onde a mídia não tinha tanta influência no comportamento da sociedade, as famílias procuravam sempre conservar seus valores de acordo com seu convívio familiar. Nos dias atuais, a realidade é outra. A mídia está tendo um papel de extrema importância para a construção ou desconstrução de valores, devido toda a sua influência no fazer e agir cotidiano dos indivíduos. O acesso a internet no dia a dia, além de frequente, está sendo feito por crianças, adolescentes, jovens, adultos e até idosos, de todas as camadas/classes sociais.

Compreendemos que com esta realidade de influência de recursos midiáticos no cotidiano de crianças, adolescentes e jovens, a escola precisa estar preparada para discutir conteúdos com o auxílio destes recursos. E é o/a professor/a quem precisa saber lidar junto a eles/as. Como afirma Leite (2011, p.74):

Para que o professor desempenhe seu papel pedagógico com competência e sintonizado com os desafios da contemporaneidade que inclui a integração da mídia na perspectiva da TE, é necessário que ele seja um professor alfabetizado tecnologicamente. Isso significa que ele precisa possuir domínio técnico, pedagógico e crítico da tecnologia.

Então, cabe a professores/as e pais/mães se reunirem para juntos trabalhar de forma correta com crianças, adolescentes e jovens quanto ao uso de recursos midiáticos, para que este se dê de forma crítica. É preciso que o/a aluno/a seja educado para assim se tornar um ser participante socialmente. Haja vista que, não é à toa que tanto temos crescido economicamente em termos de tecnologia. Os avanços tecnológicos conquistaram um grande espaço, incentivando as pessoas a buscarem mais formação na área de informática, ficando assim, mais aptas a concorrerem às vagas disponíveis no mercado de trabalho. Como bem menciona Sousa (2013, p. 17)

A tecnologia traz consigo mudanças em praticamente todas as esferas de nossas vidas sejam elas política, social, econômica ou cultural. A mesma leva-nos a agir e pensar de maneiras diversas, possibilitando em muitos casos, uma comodidade exagerada, que torna o consumidor incapaz de

pensar sem a ajuda de um computador, ou trabalhar sem a ajuda de uma máquina que facilite o serviço.

É por este agir contemporâneo que o uso das mídias na sala de aula torna-se muito importante e indispensável, uma vez que, os avanços tecnológicos abrangeram um notável espaço no cotidiano da maioria das pessoas, tornando-se quase impossível dispensá-los na Educação.

Sabemos que os meios tecnológicos já são muito utilizados pelos alunos, fazer uso dos mesmos em ambiente escolar só irá incentivá-los a aprender mais e com mais possibilidades. Entretanto, muitas dúvidas surgem entre docentes quanto à forma como utilizar tecnologia para ensinar é por isso que o investimento na formação precisa desse reforço construtivo, cabendo a cada profissional o interesse em qualificar-se e usar as mídias como um dos recursos pedagógicos auxiliares do processo de ensino e aprendizagem.

Trabalhar com categorias como Mídia e Educação é, paradoxalmente, fácil e difícil. Fácil porque faz parte da nossa vivência enquanto comunicadores que somos, inseridos numa cultura e integrantes de um sistema educativo como privilegiados. Como também, por estarmos lendo e discutindo estes temas. Entretanto, torna-se também difícil devido à complexidade do tema, justamente pela multiplicidade olhares e divergência de opiniões que envolvem o assunto (SÁ; MORAES, 2010, p. 1).

Existem diferentes opiniões, mas não podemos deixar de questionar sobre a contribuição da mídia para com a educação, desde que utilizada com responsabilidade e compromisso. Mas, depende de como a tecnologia vai ser relacionada ao conteúdo e como esta será explorada na sala de aula pelo/a professor/a. É preciso que primeiramente o docente saiba ministrar o leque que estas em suas mãos se conscientizando que os recursos metodológicos auxiliam no processo de aprendizagem, mas não devem ser fonte única de utilização por parte do/a professor/a.

Para Souza e Souza (2010), o/a professor/a precisa organizar os processos metodológicos da melhor forma possível e integrar o tema. Mas também, é necessário que esteja sempre buscando atualizar os conhecimentos na área. Para que assim possa dominar as ações metodológicas e obter bons resultados.

As TIC'S (tecnologia de comunicação e informação) como são chamadas essas tecnologias, servem de auxílio ao estudo e facilitam a aprendizagem trazendo o conhecimento de forma mais estruturada. Estudar e usar as tecnológicas de informação, transformando o que é complicado em útil, pratica em dinâmica além de ser mais criativo, é estimulante (SOUZA; SOUZA, 2010, p. 128).

As nossas crianças já nascem tão afeitas às tecnologias, que é possível vermos crianças com os dedinhos em recursos midiáticos, tentando utilizá-los, e muitas vezes, aprendendo mesmo a fazê-lo mais depressa que muitos adultos. E é também por isso que seu uso no cotidiano escolar não pode ser ignorado, pois grande número de crianças está integrada no mundo tecnológico, seja no ambiente familiar ou social.

A televisão e o vídeo partem do concreto, do visível, do imediato, do próximo – daquilo que toca todos os sentidos. Mexem com o corpo, com a pele – nos tocam e “tocamos” os outros, estão ao nosso alcance através dos recortes visuais, do close, do som estéreo envolvente. Pela TV e pelo vídeo sentimos, experienciamos sensorialmente o mundo, nós mesmos (BEHRENS; MASETTO; MORAM, 2011, p. 33).

E Oliveira (1999) ainda complementa:

O computador tem se mostrado um excelente instrumento para inventar desenhos, histórias etc., também de forma combinada às demais atividades. Elas têm, por exemplo, escrito histórias no computador e ilustrando à mão, ou ao contrario, escrito à mão e ilustrado no computador; feito cartazes ou convites para suas festinhas particulares ou festas maiores da escola, jornalzinhos etc. (OLIVEIRA, 1999, p. 159)

Poderia então dizer que o computador pode ser visto como uma ferramenta para resolver as dificuldades de aprendizagem, buscando e inovando a participação da criança no seu próprio processo de aprendizagem. Mas, não só este.

O fato é que, apesar de todos os meios tecnológicos estarem em evidência não podemos anular os outros meios que nos fizeram chegar até aqui, como o livro e a magia de ler. Certamente, nos dias atuais, nossas crianças aprendem a cada vez mais a ler no computador e, talvez essa cultura de leitura nos próprios livros e a escrita manual daqui a pouco se perca. O que acreditamos, será uma grande pena. Acreditamos que através do hábito da leitura e da escrita manual é que se adquire facilidade em produção textual, seja esta feita com o auxílio da ferramenta computador ou outra. Fato é que esta realidade já existe e

nossos/as professores/as ainda relatam sentir dificuldades de utilização de recursos midiáticos em sala de aula.

Aqui, cabe fazermos uma reflexão: estamos aptos a mergulhar de vez no mundo tecnológico e mudar a cara da educação? Nossos/as professores/as precisam pensar nisso. E a partir deste pensar, o que fazer?

A utilização de recursos midiáticos no cotidiano de sala de aula já é uma realidade tranquila para alguns/mas professores/as, algo inerente ao seu dia-a-dia. No entanto, há aqueles/as que consideram a possibilidade, mas não o fazem, bem como os que repudiam este uso, por compreender que em ‘nada’ auxiliam, só ‘facilitam’ a vida de alguns professores e alunos.

Alguns maus hábitos podem vir a ocorrer a partir do uso destas mídias no cotidiano escolar. Mas, a culpa é das mídias ou do mau entendimento do uso que pode ser feito delas? Ficamos com a segunda opção. Por isso, é preciso ensinar a como utilizar sem que os/as alunos/as fiquem só no copiar e colar o que já está pronto, impedindo-os, muitas vezes, de fazerem suas próprias reflexões, uma vez que as encontram prontas e acabadas.

Percebemos que as modalidades podem caminhar juntas e que o aluno pode utilizar de todas as possibilidades para aprender, seja com ou sem o auxílio de mídias. Não devemos nos acomodar a uma só prática, torna-se interessante associarmos o antigo e o moderno e darmos possibilidades do/a aluno/a se auto avaliar com relação à leitura e a escrita corretas, como também quanto ao uso da internet, outros, em seu processo de aprendizagem.

Certamente muitas dúvidas surgem entre nós docentes quanto a forma de introdução desses inúmeros meios da tecnologia, pois, não fomos ainda trabalhados o suficiente para tais usos, porém cabe a cada profissional o interesse em qualificar-se e usar as mídias como um dos recursos pedagógicos auxiliares do processo ensino aprendizagem.

Segundo Gregio (2005, p. 6),

No início de um novo milênio, a sociedade moderna sofre profundas mudanças e transformações impulsionadas pelos avanços e inovações no desenvolvimento tecnológico em diversas áreas. Dentre elas, duas têm causado significativo impacto sobre o modo de vida das pessoas: a Computação e as Telecomunicações. Há uma carga de informações cada vez maior, decorrente da presença maciça das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)<sup>1</sup>. Hoje, os computadores estão por toda parte, conectados a sistemas de redes, dentre elas a: Internet. O acesso ao conhecimento jamais esteve tão disponível: informações, negócios, curiosidades que possibilitam a inovação, a interação, a troca e a pesquisa em inúmeros segmentos da sociedade e do conhecimento humano, circulam

por esta imensa teia global, entre milhões de usuários, a uma velocidade em tempo real.

E nós, brasileiros/as, professores/as não estamos de fora de tudo isso.

#### **4. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MIDIÁTICOS NA SALA DE AULA**

A seguir serão apresentadas as análises das informações colhidas junto a 07 (sete) educadores de escolas estaduais e municipais do município de São José Piranhas PB, todas são mulheres, com idade entre 19 (dezenove) e 58 (cinquenta e oito) anos. Umas já são formadas e outras ainda estão na academia. A metodologia aqui utilizada foi o estudo de Campo, pois o realizamos “por meio da observação direta das atividades do grupo estudado” (GIL, 2009, p. 53). Segundo Gil (2009), o pesquisador passa muito mais tempo em contato com o grupo ou comunidade que estuda e, isto é imprescindível para melhor compreensão e análise dos dados coletados.

A pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado. Ciência e áreas de estudo, como a Antropologia, Sociologia, Psicologia, Economia, História, Arquitetura, Pedagogia, Política e outras, usam frequentemente a pesquisa de campo para o estudo de indivíduos, grupos, comunidades, instituições, com o objetivo de compreender os mais diferentes aspectos de uma determinada realidade. Exige também a determinação das técnicas de coleta de dados mais apropriadas à natureza do tema e, ainda, a definição das técnicas que serão empregadas para o registro e análise (FUZZI, 2010, p.01).

Utilizamos como instrumentos de coleta de dados a aplicação de um questionário, com 11 questões subdivididas em abertas e fechadas, respondidas por 07 (sete) professoras da Educação Infantil e Ensino Fundamental de escolas da rede municipal e estadual do município de São José de Piranhas/PB. O questionário é uma “[...] técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações [...]” (GIL 2008 p.121).

Segundo Oliveira (2002, p.83)

O questionário pode ser definido como uma técnica para obtenção de informações sobre sentimentos, crenças, expectativas, situações vivenciadas e sobre todo e qualquer dado que o pesquisador (a) deseja registrar para

atender os objetivos de seu estudo. Em geral, os questionários têm como principal objetivo descrever as características de uma pessoa ou de determinados grupos sociais.

Neste sentido, a pesquisa tem um caráter quantitativo e qualitativo, já que os dados coletados estão expressos de forma que possamos melhor visualizar a perspectiva da quantidade, em função da qualidade.

Inicialmente questionamos **O que é mídia para você?** Aliada a esta pergunta nos interessou também saber **quais os tipos de mídia conhecidos** por cada uma delas.

Todos os participantes responderam de forma semelhante. **Professora A**, respondeu: “Mídia são meios de comunicação social que usamos para deixar as pessoas bem informados de tudo o que acontece”. **Professora B**: “É o conjunto dos meios de comunicação social”.

As respostas são semelhantes. Ao serem questionadas sobre tipos de mídias que conhecem, os que mais citaram foram o computador e celular já que são os que mais utilizam. Apenas uma professora desenvolveu uma resposta bem elaborada e citou cinco tipos de mídia: **Professora D**: “Os principais veículos de um determinado sistema de comunicação: Emissoras de rádio, TVS, jornais, revistas internet. Bem como, os espaços de interação entre usuários (As mídias sociais): blogs, twitter, redes sociais (facebook), fóruns, you tube, etc.”

Para Freire (2011, p. 54):

A mídia, mais que transmissor de informações, é uma ambiência, uma forma de vida. O que se passa no mundo é representado no discurso midiático. Esse discurso desenha o real, pautando as conversas do dia a dia, ditando comportamentos, vestindo os corpos e as mentes de cores e formas do interesse de uma lógica global, de um pensamento único.

A terceira pergunta, foi: **A escola que você trabalha dispõe de equipamentos tecnológicos?** Todas responderam que **sim** e citaram alguns recursos existentes no recinto escolar. Apenas duas das entrevistadas não responderam quais os recursos que existem nas instituições. Ao citarem os equipamentos que as escolas oferecem todas colocaram o computador como um dos principais recursos midiáticos.

Quadro 1- A escola que você trabalha dispõe de equipamentos tecnológicos? Quais?

Sim (07)	Não (0)	A	B	C	D	E	F	G
Televisão, DVD e computadores.							X	



Televisão, cartazes, computadores e data show.				X			
Computador, sons internos e externos, data show e TV.	X						
Televisão, data show e computador.		X	X				X

Fonte: Dados da autora.

Esses equipamentos que as escolas oferecem aos professores disponibilizam várias formas de metodologias que podem ser trabalhadas de acordo com as possibilidades de cada meio. Visando o que fala Behrens, Masetto e Moran (2011, p. 32) “O professor tem um leque de opções metodológicas, de possibilidades de organizar sua comunicação com os alunos, de introduzir um tem, de trabalhar com os alunos presencial e virtualmente, de avaliá-los”.

Já na quarta e quinta perguntas nos deparamos com a necessidade de saber se **havia utilização dos recursos midiáticos e com que objetivo o faziam**. Todos responderam mais uma vez que **sim**, em se tratando da utilização. A **Professora M** respondeu que é preciso “Conhecer os benefícios que são proporcionados nas escolas quando são inseridos os recursos midiáticos”. Enquanto a Professora **A** afirmou que os utiliza “Com objetivo de dinamizar as aulas e facilitar o entendimento dos alunos, já que a tecnologia está presente no nosso dia a dia”. Conforme Quadro a seguir:

Quadro 2- Os recursos midiáticos utilizados na sala de aula e o objetivo

Sim (07)	Não (0)	A	B	C	D	E	F	G
Fixar a atenção e facilitar o aprendizado.								X
Dinamizar as aulas e facilitar o entendimento dos alunos.	X							
Despertar o interesse e a atenção dos alunos.			X					
Conhecer os benefícios que são proporcionados nas escolas quando são inseridos os recursos midiáticos.					X			
Ampliar as possibilidades de expressão que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.							X	
Facilitar a aprendizagem.						X		

Fonte: Dados da autora.

Para Silveira e Rauro (2010, p.5)

As tecnologias, a informática, a autorização estão presentes no cotidiano da maioria dos cidadãos e sua influência é crescente. Assim, a exigência de um controle sobre os equipamentos presentes nos diversos ambientes freqüentados pelas pessoas torna-se elevada. A escola deve atentar-se a essa exigência do

meio do qual ela é parte integrante. A questão está claramente posta. A escola precisa superar os entraves, preparar o docente e melhorar sua prática pedagógica.

As Professoras demonstram através de suas respostas que compreendem a necessidade do uso de recursos midiáticos em suas aulas. Importa mencionar que das professoras respondentes do questionário, apenas uma não citou com que objetivos utiliza os recursos. Acreditamos que há compreensão da necessidade do uso destes recursos no ambiente escolar, por parte da maioria das respondentes.

Ao fazermos a sexta pergunta sobre **quais recursos midiáticos utilizam e com que frequência**, a **Professora A** respondeu: “Internet, vídeos, reportagens, filmes, slides e outros materiais de apoio. Uso frequentemente de acordo com o planejamento semanal”. Enquanto a **Professora B**, respondeu: “Utilizo a televisão com pouca frequência, pois meus alunos também frequentam a sala de AEE e lá os mesmos já dispõem de vários recursos midiáticos”.

Vale salientar que as respostas estão bem diferentes, pois a **Professora A** é aquela que no início da pesquisa, mencionou que a escola que ela trabalha oferece a formação na área. Então ela deixa claro que a escola tem planejamento. Já a **Professora B** mencionou ter participado do PROINFO<sup>1</sup> e só trabalhar com a televisão, com pouca frequência.

A sétima questão abordada foi: **No que diz respeito à prática pedagógica docente, o uso da tecnologia na escola colabora de forma positiva ou negativa?** Professora **D**: “Com objetividade, posso afirmar que de forma positiva. No entanto vários aspectos precisam de adequação para atender toda a clientela”. A educadora fala que colabora de forma positiva sendo que precisa que os mesmos estejam preparados para fazer com que esse êxito aconteça.

A resposta da professora **A** tem relação com a **D** sendo que **A**, acrescenta também o ponto negativo: “As duas formas, contudo, precisamos ter um equilíbrio, pois a tecnologia não é a redentora da Educação, ela necessita do empenho do professor de querer ensinar seus discentes a manipular a internet.” A professora **B** respondeu: “Colabora de forma positiva, usando corretamente dá suporte às aulas e estimula à pesquisa tornando os conteúdos mais atraentes e o aluno mais participativo.

---

<sup>1</sup> Na década de 1990 foi criado o Programa de Informatização das Escolas Públicas (PROINFO). Este, surgiu com o incentivo do Governo Federal e visava à qualificação dos docentes e técnicos, quanto a utilização dos recursos tecnológicos enviados as escolas públicas (em especial o computador) e a necessidade da informática na escola. O funcionamento do programa se dá de forma descentralizada, sua Coordenação é de responsabilidade Federal e a operacionalização é conduzida por Gestores dos Estados e Municípios.

Ou seja, as três respostas estão no mesmo sentido, onde ambas citam que embora o uso da tecnologia seja de extrema importância para a educação precisa ser usado de forma correta.

O uso inadequado dessas tecnologias compromete o ensino e cria um sentimento aversivo em relação à sua utilização em outras atividades educacionais, difícil de ser superado. Saber utilizar adequadamente essas tecnologias para fins educacionais é uma nova exigência da sociedade atual em relação ao desempenho dos educadores (KENSKI, 2003, P.5).

Então de acordo com o pensamento do autor e as respostas das professoras da para perceber que embora seja muito importante o uso da tecnologia na educação, precisa ter muito cuidado, pois, a mesma precisa ser imposta de maneira correta para que assim possam surgir pontos positivos e não negativos.

A oitava questão foi: **Os alunos reagem de que maneira à utilização de recursos midiáticos?** Aliada a esta pergunta nos interessou também saber **se eles possuem dificuldades** quanto a utilização dos recursos. Então, 06 das 07 professoras responderam que os alunos reagem de maneira positiva e que os mesmos não têm dificuldade na hora de utilizar os recursos durante as aulas. Apenas 01 professora mencionou que os/as alunos/as ficam eufóricos/as durante estas aulas. Mas, afirmou também, que possuem dificuldade para utilizar os recursos. É importa fazermos a observação que esta Professora trabalha com alunos/as portadores de necessidades especiais, cujas habilidades com os recursos midiáticos estão em um ritmo diferenciado da dos/as demais.

Vale salientar que nem sempre os alunos já sabem tudo sobre a tecnologia, pois em muitos casos interligam a tecnologia somente ao uso dos dispositivos de comunicação. Assim, como afirma Freire e Rangel (2012, p.52):

Crianças e adolescentes não precisam de uma formação para usar quaisquer dispositivos de comunicação, pois isto pode acontecer de maneira empírica: o que necessitam é de uma orientação para a percepção crítica do processo comunicacional e, ainda, de moderação dos usos, de modo a não serem envolvidos pela velocidade labiríntica digital.

Quadro 3- Utilização de recursos midiáticos.

Sim (01)	Não (06)	A	B	C	D	E	F	G
De forma positiva e satisfatória.							X	
Conhecimento do celular e o computador.					X			
De maneira participativa e inovadora.		X						
Familiarizados com as novas tecnologias.						X		
Mostram interesse.				X				
Adaptação com área da tecnologia.								X
Empolgação nas aulas.			X					

Quadro: Dados da autora.

Na nossa décima pergunta, questionamos: **Você como professor possui alguma dificuldade quanto à utilização dos recursos midiáticos?** A maioria respondeu que tem dificuldade e que falta incentivo da própria escola, pois não disponibiliza uma formação continuada na área. A **Professora D** respondeu : “Quanto aos tecnológicos com certeza, tendo em vista a formação precária que tivemos e o surgimento das novas tecnologias que se renovam a cada dia simultaneamente. Nos deparamos com o mundo globalizado e ao mesmo tempo tão excludente”.

Outras 03 (três) professoras responderam que não tem dificuldade na área da tecnologia, haja visto que a todo instante estão fazendo uso das mesmas. Mas mesmo não tendo dificuldade não descartam a importância de existir formações para os professores. Nesse sentido a **Professora F** mencionou: “Não, no entanto acredito que os docentes devem ter algum tipo de formação, de conhecimento sobre o mesmo, para que assim não haja atraso e sim aprendizagem”. E a **Professora A** disse: “Não, pois estou sempre em constante busca e atualização dos mesmos”.

Quadro 4- Dificuldades quanto à utilização de recursos midiáticos.

Sim (04)	Não (03)	A	B	C	D	E	F	G
Adapto-se para trabalhar as novas tecnologias.						X		
Formação precária e globalização.							X	
Falta de formação adequada.					X			
Evolução da mídia.			X					
Sempre buscando se atualizar na área tecnológica.		X						

Aprendizagem continua.			X				
Gosto das novas tecnologias.							X

Fonte: Dados da autora.

Assim, através das respostas apresentadas foi possível perceber que as professoras, não têm prática quanto à utilização dos recursos midiáticos. De acordo com Behrens, Masetto e Moran (2011, p.30) “O professor é um pesquisador em serviço. Aprende com a prática e a pesquisa e ensina a partir do que aprende”. Cabe a nós educadores/as, também estarmos atentos e em buscas de qualificação contínua na nossa formação profissional e, isto significa está atento/a e em busca de formações de qualidade.

A décima pergunta foi: **Você participa de alguma formação continuada relacionada à utilização dos recursos tecnológicos?** A maioria respondeu que não, apenas 01 (uma) respondeu que sim. Ao ser pedido para **justificarem**, só 04 (quatro) justificaram, 03 (três) apenas responderam que não participam. A **professora D** respondeu: “já participei, mas deixou muito a desejar, não satisfez nossas necessidades e perspectivas”. A **Professora A**, disse: “A escola oferece sim a formação continuada para que os professores estejam sempre atualizados”. E a **Professora B** citou “participei ano passado da formação no E- PROINFO<sup>2</sup>, o mesmo me ajudou muito”.

Então nos registros obtidos nas respostas deu para perceber que na realidade as escolas não oferecem a formação continuada e as que já ofereceram não foi o suficiente para suprir a demanda. Somente a professora **B** que mesmo afirmando que não participa ela citou o E-PROINFO como referência para sua prática na área tecnológica.

É de extrema importância a formação na área tecnológica para que assim o professor possa ministrar uma boa aula. Para Leite (2011, p.74):

Para que o professor desempenhe seu papel pedagógico com competência e sintonizado com os desafios da contemporaneidade que inclui a integração da mídia na perspectiva da TE, é necessário que ele seja um professor alfabetizado tecnologicamente. Isso significa que ele precisa possuir domínio técnico, pedagógico e crítico da tecnologia.

Quadro 5- Participação de formação continuada.

Sim (01)	Não (06)	A	B	C	D	E	F	G
----------	----------	---	---	---	---	---	---	---

<sup>2</sup> Plataforma de aprendizagem on-line onde acontecem os Cursos do PROINFO.

A escola oferece a formação continuada.	X						
Participou em 2014 do E-PROINFO.		X					
A escola não oferece formação continuada.				X			
Já participou, mas não satisfaz as necessidades e perspectivas.						X	

Fonte: Dados da autora.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo realizado toda a pesquisa, cabe aqui nos reportar aos resultados encontrados a partir deste recorte e, situado neste tempo/espço. Esta pesquisa teve como objetivos compreender como se dá o ensino da mídia junto aos professores formados em pedagogia que já lecionam há muito tempo, bem como refletir como é a formação dos alunos graduandos do curso de Pedagogia quanto à utilização dos recursos tecnológicos na prática educacional, aliada a averiguar as dificuldades que os docentes têm em lidar e até mesmo manusear estes recursos.

Percebemos que as professoras participantes da pesquisa, mesmo tendo feito cursos de capacitação e, estarem em contato com recursos midiáticos em seu cotidiano, ainda sentem dificuldades em como utilizá-los em sala de aula, junto aos/as alunos/as.

E isto nos mostra o quanto estamos distantes de uma realidade mais próxima das exigências contemporâneas educacionais, sociais e mercadológicas. Notadamente, os/as alunos/as que ficam a mercê destes conhecimentos e usos no seu cotidiano escolar, terão dificuldades ao se depararem com outros/as que estão sendo beneficiados pelo uso de recursos midiáticos em seu processo de ensino e aprendizagem.

Compreendemos que é de suma importância que as instituições (escolas) assumam esta responsabilidade junto aos seus educadores e as suas educadoras, Incentivar é preciso. Mas, não é resposta única para quem se reconhece como formador.

Vale salientar que essa dificuldade não está somente nos/as professores/as já formados. Os/as formandos/as – ainda estão na academia – também possuem dificuldade para trabalhar de significativa com recursos midiáticos. Assim, compreendemos que há lacunas na formação destes/as com relação a estes usos.

É de suma importância que as universidades façam um investimento na formação destes/as futuros/as professores/as, quanto à utilização de recursos midiáticos em sala de aula. Para nós, o Curso de Pedagogia possui uma prerrogativa especial neste quesito, pois estão agindo diretamente junto às crianças na educação infantil e no ensino fundamental.

Finalizamos afirmando que a realização desse trabalho de pesquisa, nos possibilitou aprofundar os conhecimentos acerca da temática, bem como perceber o quanto somos responsáveis nessa nossa profissão. É preciso a compreensão da necessidade da formação contínua e, o entendimento que o futuro nos resguarda mais recursos midiáticos, bom mesmo é aprender a utilizá-los ao nosso favor, na educação. Esperamos que este trabalho abra janelas

a outros e, outros, sempre mais atuais e necessários. Quanto à realidade da utilização dos recursos midiáticos no cotidiano escolar do Município de São José de Piranhas/PB, sim, estamos caminhando, é uma prática em construção.



## REFERÊNCIAS

- ALTOÉ, Anair; SILVA, Helianada. O Desenvolvimento Histórico das Novas Tecnologias e seu Emprego na Educação. In: ALTO..., Anair; COSTA, Maria Luiza Furlan; TERUYA, Teresa Kazuko. Educação e Novas Tecnologias. Maringá: Eduem, 2005, p 13-25. Disponível em: <[www.dtp.uem.br/gepia/pde/dhnt.pdf](http://www.dtp.uem.br/gepia/pde/dhnt.pdf)> Acesso em: 10 de maio de 2015.
- BÁRBARA, Carriço; RODRIGO, Alves Jorge; VANESSA, Carolina Oberherr. **Novos meios de comunicação.** 2010. Disponível em: <[http://legacy.unifacex.com.br/rec/ed09/ed09\\_art03.pdf](http://legacy.unifacex.com.br/rec/ed09/ed09_art03.pdf)> Acesso 06 de dezembro de 2014.
- BEHRENS; Maria Aparecida; MASETTO, Marcos T. MORAM, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** Campinas, SP: Papirus, 19ª ed. 2011.
- CARRIÇO, Bárbara; JORGE, Rodrigo Alves; OBERHERR, Vanessa Carolina. **Novos meios de comunicação.** 2010. Disponível em: <[http://legacy.unifacex.com.br/rec/ed09/ed09\\_art03.pdf](http://legacy.unifacex.com.br/rec/ed09/ed09_art03.pdf)>. Acesso 16 de setembro de 2014.
- CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede.** Vol. I 13ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- DORIGONI, Gilsa Maria Leite; SILVA, João Carlos da Silva. **Mídia e Educação: o uso das tecnologias no espaço escolar.** Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf>>. Acesso em: 26 de agosto de 2014.
- FREIRE, Wendel. Mídia - educação: reflexões e praticas de um terceiro espaço. In: **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente / Wendel Freire (org).** 2. Ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.
- FUZZI, Ludmila Pena. 2010. Disponível em: <<http://profludfuzzimetodologia.blogspot.com.br/2010/03/o-que-e-pesquisa-de-campo.html>>. Acesso: 04 de setembro de 2014.
- GIL, Atonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo. Atlas S.A. 6ª ed. 2008.
- \_\_\_\_\_, Atonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo. Atlas S.A. 4ª ed. 2009.
- GREGIO, Bernardete ANDREAZZA. **O uso das TICS e a formação inicial e continuada de professores do ensino fundamental da escola pública estadual de Campo Grande / MS: uma realidade a ser construída.** Campo Grande: MS, 2005. Disponível em: <<http://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/7935-o-uso-das-tics-e-a-formacao-inicial-e-continuada-de-professores-do-ensino-fundamental-da-escola-publica-estadual-de-campo-grande-ms-uma-realidade-a-ser-construida.pdf>> Acesso 17 de dezembro de 2014.

HOLANDA, Aurélio Buarque D. **Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3º ed. Rio de Janeiro. Nova Fronteira 1992.

BEHRENS; Maria Aparecida; MASETTO, Marcos T. MORAM, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 19ª ed. 2011.

KENSKI, Vani Moreira. **Aprendizagem mediada pela tecnologia**. Revista Diálogo Educacional. Vol. 4, Curitiba. 2003.

LEITE, Ligia Silva. Mídia e a perspectiva da tecnologia educacional no processo pedagógico contemporâneo. In: **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente** / Wendel Freire (org). 2. ed. Rio de Janeiro: Wak ed.2011.

MARTINS, Maria Angélica Seabra Rodrigues. **Educação, Mídia e Cognição**. Bauru, SP: Canal 6, 1ª Ed. 2010.

Miguel A. H. Torres Torres PhD Ení Berbet MsC. **O desafio do educador no planejamento e aplicação da tecnologia nos dias atuais**. 2010. Disponível em: <<http://www.feol.com.br/sites/Revista%20eletronica/artigos/O%20DESAFIO%20DO%20EDUCADOR%20NO%20PLANEJAMENTO%20E%20APLICACAO%20DA%20TECNOLOGIA%20NOS%20DIAS%20ATUAIS%20%28Miguel%20Torres,%20Eni%20Berbeti%5D.pdf>> Acesso em 25 de junho de 2014.

MIRANDA, Gustavo Lima. **A história de evolução da mídia no Brasil e no mundo**. Brasília: DF, 2007. Disponível em: <<http://www.repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/1265/2/20266495.pdf>> Acesso 17 de dezembro de 2014.

OLIVEIRA, Vera Barros de. **Informática em Psicopedagogia**. São Paulo – SP: Senac, 2ª ed. 1999.

RANGEL, Mary; FREIRE, Wendel. **Educação e Tecnologia: texto, hipertexto e leitura**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

SÁ, Jussara Bittencourt de; MORAES, Heloisa Juncklaus Preis. **Mídia e Educação: reflexões, relatos e atuações**. Disponível em: <[http://www.uff.br/feuffrevistaquerubim/images/arquivos/artigos/mdia\\_e\\_educacao\\_jussara\\_bittencourt\\_de\\_s\\_\\_revista\\_querubim.pdf](http://www.uff.br/feuffrevistaquerubim/images/arquivos/artigos/mdia_e_educacao_jussara_bittencourt_de_s__revista_querubim.pdf)> Acesso 06 de dezembro de 2014.

SILVEIRA, Fábio da; RAURO, Dirceu Antonio. **A tecnologia auxiliando e desafiando os educadores na prática docente**. Joaçaba: visão global, 2010. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/visaoglobal/article/view/969/506>>. Acesso 17 de novembro de 2015.

SOUZA, Izabel Maria Amorim de; SOUZA, Luciana VÍrgilia de. **O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola.** Itabaiana: Gepiadde, ano 4, vol.8, 2010. Disponível em: <[http://200.17.141.110/periodicos/revista\\_forum\\_identidades/revistas/ARQ\\_FORUM\\_IND\\_8/FORUM\\_V8\\_08.pdf](http://200.17.141.110/periodicos/revista_forum_identidades/revistas/ARQ_FORUM_IND_8/FORUM_V8_08.pdf)> Acesso 16 de dezembro de 2014.

## **APÊNDICES**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO - PROPEX  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO - UAE**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a),

Esta pesquisa é sobre **FORMAÇÃO DE PROFESSORES E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MIDIÁTICOS NO COTIDIANO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS/PB**: uma prática em construção e está sendo desenvolvida por **MARAIZA DE BRITO CAVALCANTE HOLANDA**, matrícula 211130141, aluno (a) do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Cajazeiras (CFP), sob a orientação da **Profa. Ms. Stella Marcia de M. Santiago**, como requisito para obtenção de Título de Conclusão do referido Curso.

Nesse sentido, solicitamos a sua colaboração para responder ao *Questionário* em anexo, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e/ou Revista Científica da área de Educação. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, não sofrerá nenhum dano.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

---

Assinatura do Participante da Pesquisa

ou Responsável Legal

RG: \_\_\_\_\_

**Questionário para coleta de dados (PROFESSORES)**

Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_

Atuação: \_\_\_\_\_

1. O que é mídia para você?
2. Quais são os tipos de mídias que você conhece?
3. A escola que você trabalha dispõe de equipamentos tecnológicos?  
( ) sim ( ) não Quais?
4. Você utiliza recursos midiáticos na sua prática docente? ( ) sim ( ) não  
Caso não utilize, favor justificar o motivo.
5. Com que objetivo?
6. Quais recursos midiáticos você utiliza? E com que frequência?
7. No seu ponto de vista no que diz respeito a prática pedagógica docente, o uso da tecnologia na escola colabora de forma positiva ou negativa? Justifique sua resposta.
8. Os/as alunos/as reagem de que maneira a utilização de recursos midiáticos?
9. Eles/as possuem dificuldades ao utilizá-los?
10. Você sente dificuldade quanto à utilização de recursos midiáticos? Justifique sua resposta.
11. Você participa de alguma formação continuada relacionada à utilização dos recursos tecnológicos? Justifique sua resposta.